

INGLÊS

Questões de 1 a 5 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

1. Welcome back _____ in this session – we're going to take a look at some of the vocabulary we used in session two.
 - a. somebody;
 - b. everybody;
 - c. anybody;
 - d. nobody.

2. This lock is broken, so we have to _____ it.
 - a. change;
 - b. exchange;
 - c. shift;
 - d. interchange.

3. The trouble is I haven't made a _____.
 - a. detail;
 - b. note;
 - c. sheet;
 - d. list.

4. _____ you must know what we need?
 - a. Certainly;
 - b. Surely;
 - c. Definitely;
 - d. Absolutely.

5. Do we need any dairy _____?
 - a. producers;
 - b. produced;
 - c. products;
 - d. producing.

ESPAÑHOL

Questões de 6 a 10 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

Texto para las cuestiones 6 a 9:

La llegada de inmigrantes sin papeles a Europa se triplica

África y Oriente Próximo llaman a las puertas de Europa en busca de un futuro mejor. La presión migratoria sobre las fronteras comunitarias ha aumentado fuertemente en lo que va de año, con cifras que triplican con creces las de 2013. El número de personas detectadas en las fronteras de manera irregular ascendió a 42.000 entre enero y abril de este año, según datos de Frontex, la agencia europea de control de fronteras. De esa forma, los flujos se acercan al nivel récord que registraron en 2011, con las revueltas de la primavera árabe. En todo el año llegaron al club comunitario más de 140.000 personas.

La Unión Europea invierte tiempo y dinero en reforzar sus puertas de entrada, pero las turbulencias del exterior vuelven prácticamente insignificantes los intentos por contener el éxodo. Así lo demuestra el dato sobre el origen de esos inmigrantes. Unos 25.000, más de la mitad de los interceptados, partieron de Libia, un auténtico coladero por la ausencia de Estado que controle los movimientos.

Las cifras, presentadas ayer a un grupo de periodistas en Bruselas, son preliminares y poco prolijas, pero permiten constatar la fuerza con que crecen los flujos migratorios en los últimos meses. Los números de Frontex recogen todas las entradas por fronteras marítimas y terrestres detectadas por las fuerzas de seguridad de los países comunitarios, que suministran la información.

Apenas unos días después de la última tragedia de Lampedusa, que ha dejado al menos 17 muertos y más de 200 rescatados a las puertas de Europa, el avance de Frontex atribuye a Italia la peor parte del panorama. La llamada ruta del Mediterráneo central —barcas que parten principalmente de Libia con extranjeros procedentes del Cuerno de África— concentra más de la mitad de los irregulares detectados hasta abril, explican en la agencia europea.

Muy inferior es el impacto en la ruta que impacta directamente en España, la del Mediterráneo occidental. Algo más de 2.200 personas trataron de entrar por Ceuta y Melilla, una cifra que triplica la del mismo periodo del año pasado pero que sigue siendo poco significativa en la foto global. Pese a todo, el dato muestra una notable aceleración respecto a 2013, cuando las entradas por esta vía crecían un 7%.

La procedencia de quienes intentan cruzar al otro lado del mundo refleja con nitidez el origen de los problemas. Siria se convierte en el mayor emisor de inmigrantes irregulares de este registro —Frontex no precisa más la información, a la espera del informe definitivo—, seguido de otros Estados subsaharianos. Mientras Afganistán, durante muchos años principal foco de extranjeros, retrocede.

Fonte: Texto adaptado de "El País", 15/05/2014

6. Sobre el aumento del número de inmigrantes en Europa, el texto afirma que:
- I. El número de inmigrantes irregulares ha aumentado un 30% con relación a las cifras de 2013;
 - II. El año de 2014 ha registrado el récord de entrada de indocumentados en el Viejo Continente, superando los números de 2011;
 - III. Desde 2011, más de 140.000 personas han entrado en Europa en función de las revueltas de la Primavera Árabe;

Están correctas:

- a. I, II;
- b. I;
- c. I, II y III;
- d. Ninguna.

7. El texto afirma que gran parte de las personas que inmigran en dirección a Europa vienen de Libia, “...un auténtico coladero por la ausencia de Estado que controle los movimientos.”

La palabra subrayada puede ser traducida como:

- a. peneira;
- b. embrião;
- c. acervo;
- d. cerca

8. Lee las frases abajo:

- I. Lo hombre ha llegado esta mañana a nuestra ciudad;
- II. Compraré mío cuaderno en una tienda en el centro comercial;
- III. ¿Quiénes son los mejores políticos de Brasil?;
- IV. El arte chino está presente en varias partes del mundo.

Están correctas:

- a. I y II;
- b. I y III;
- c. III y IV;
- d. I, II y III.

9. Rellena el hueco con la conjunción adecuada: “Él nunca ha venido a mi casa, _____ ni sabe que ya tengo dos hijos.”

- a. pero;
- b. por consiguiente;
- c. aunque;
- d. sino.

10. Señala la alternativa que NO contenga un heterosemático, o sea, un “falso amigo”:

- a. He comido una exquisita ensalada de berro;
- b. Mi monedero está en el bolsillo de mi saco;
- c. Hablé con un chico pelado en la fiesta;
- d. Tengo que arreglar mi ordenador.

ATUALIDADES

Questões de 11 a 14 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

Com base no texto a seguir, responda às questões 11 e 12:

CRISE DE MORADIA E INSENSIBILIDADE DO LEGISLATIVO MUNICIPAL: SOBRE A CRISE DE MORADIA E O DIREITO DE PROTESTAR

O atual boom imobiliário, que vive a cidade de São Paulo (e as demais cidades no Brasil), tem tido como efeito o aumento do preço da moradia e dos aluguéis e como consequência a expulsão da população pobre para áreas mais distantes, fora do município, além do aumento significativo das pessoas que estão morando nas ruas sem qualquer alternativa de moradia. A Região Metropolitana de São Paulo se estende para novas fronteiras e inclusive a área de proteção dos mananciais cresce com a abertura de novos loteamentos clandestinos e favelas como mostram muitos estudos acadêmicos. Grande parte da população trabalhadora de Itapeverica da Serra, Embu, Itaquaquecetuba, Taboão da serra, Suzano, Cajamar, entre outros municípios da região metropolitana, trabalham no município de São Paulo. Alguns desses municípios dormitórios exportam mais de 30% de trabalhadores/moradores que passam significativa parte do dia, da semana e do ano nos péssimos transportes.

No município de São Paulo, aproximadamente ¼ da população mora ilegalmente em loteamentos clandestinos e favelas. Em alguns municípios periféricos da região metropolitana essa proporção chega a 70% de excluídos.

A crise de moradia aprofunda a crise de mobilidade urbana. Esta ganhou visibilidade em junho de 2013. A primeira começa a ganhar visibilidade a partir dos acontecimentos de 30 de abril de 2014 graças aos ativistas que não aceitam as condições das periferias/senzalas.

A insensibilidade do legislativo municipal (com raras exceções) e da maior parte dos veículos de comunicação é notável. Em vão nós, urbanistas, professores universitários e pesquisadores, temos chamado atenção para a crise urbana. Os subsídios habitacionais acabam alimentando a obscena especulação imobiliária desenfreada que torna a cidade mais poderosa do país mais desigual a cada ano. A valorização imobiliária, produzida com recursos da sociedade, está dificultando o acesso da maioria da população à moradia e sendo apropriada por alguns, sem que o poder público cobre/exija as contrapartidas definidas na Constituição.

A função social da propriedade, o IPTU progressivo, instrumentos de regulação da especulação, permanecem como letra morta na constituição federal, no Estatuto da Cidade e nos sucessivos planos diretores. Leis festejadas no mundo todo, a legislação urbanística no Brasil, é desconhecida por grande parte do judiciário. Até mesmo o Supremo Tribunal Federal nos surpreende ao reter a aplicação do IPTU progressivo, principal instrumento de justiça urbana, no município de São Paulo. Esses instrumentos se aplicam por meio do plano diretor, segundo nossa Constituição.

O que os movimentos sociais pedem é o mínimo:

- *Algumas áreas de ZEIS- zonas especiais de interesse social, destinadas à moradia social;*
- *A cota de solidariedade (10% da área dos grandes empreendimentos doadas como propriedade pública para moradia social como se faz em muitas cidades do mundo);*
- *Destinar parte dos recursos do FUNDURB para a aquisição de terra para moradia popular e prever formas de participação democrática;*

- *Implementar o IPTU progressivo no tempo;*
- *Retorno da Zona Rural e de Proteção Ambiental em Parelheiros para a produção de água potável. (aeroporto em Parelheiros NÃO!) pela volta do parque mananciais paiol e pela instalação de todos os parques previstos na cidade;*
- *Priorizar o transporte coletivo, melhorando a qualidade e diminuindo o tempo das viagens. Trazer a moradia para perto do trabalho e dos eixos viários, pela implantação dos corredores e faixas exclusivas. Pela implantação das ciclovias.*

Esse substitutivo foi resultante de 45 audiências públicas. Os movimentos sociais acompanharam e participaram pacientemente.

Enquanto outros interesses mantêm lobistas atuando na Câmara Municipal, seguindo a lógica da política do favor (ou do financiamento de campanha), para a população pobre essa participação exige sacrifícios. Tem o peso do custo dos transportes, ver onde deixar as crianças, e não é raro perder o dia de trabalho, para defender um direito previsto na constituição. Quando marcou o dia para a votação do plano diretor a câmara municipal deveria ter previsto o efeito da frustração caso ela fosse adiada.

Deveríamos saudar a mobilização popular em torno de uma lei que pretende orientar o futuro de uma cidade que apresenta tantos problemas. Ela é um ato de cidadania. Deveria ser protegida e não motivo de força policial.

Os acontecimentos de rua no Brasil dão um claro sinal de que a paciência dos cidadãos aponta um limite. Pior cego é o que se recusa a enxergar.

Fonte: <https://raquelrolnik.wordpress.com/category/plano-diretor-de-sao-paulo/> - Raquel Rolnik em 30/04/2014.

11. De acordo com o texto, em relação aos efeitos do *boom* imobiliário é certo afirmar que:

- No município de São Paulo, aproximadamente 25% da população mora legalmente em loteamentos clandestinos e favelas;
- Existe preservação das áreas de mananciais;
- Houve diminuição da população moradora de rua;
- Em alguns municípios periféricos da região metropolitana de São Paulo, aproximadamente 70 % da população mora ilegalmente em loteamentos clandestinos e favelas.

12. Leia com atenção as afirmativas abaixo:

- Os movimentos sociais são contra o IPTU progressivo;
- Existe relação direta entre a crise de moradia e a crise de mobilidade urbana;
- Os movimentos sociais mantêm lobistas atuando na Câmara Municipal.

Assinale a opção correta:

- I;
- II;
- III;
- I, II e III.

13. Leia o texto a seguir e faça o que se pede:

A IMPRENSA NÃO É O FUTURO, MAS TAMBÉM NÃO É O PASSADO

Uma vez por ano, a Associação de Jornais da América apresenta seus números de desempenho geral, assim uma vez por ano podemos ver, mais claramente que nunca, o rumo que está tomando a indústria da imprensa americana (de enorme influência em termos da expectativa de desempenho na Grã-Bretanha e na Europa). A resposta atual para 2013 assim como para todos os anos desde 2007: descendente.

A publicidade impressa está 10% abaixo do ritmo anterior. Podem-se encontrar alguns aumentos – em *paywall* (cobrança por conteúdo) e dinheiro de assinaturas em geral, mais patrocínio e dispositivos aliados –, mas o resultado final ainda fica 2,8% abaixo do de 2012. E a estatística que chega com um susto adicional mostra que a publicidade digital, que já foi o suposto ingrediente-maravilha da futura prosperidade, estagnou: na verdade, no mesmo nível em que estava em 2007. Juntos, os anúncios impressos e digitais chegam a 21 bilhões de dólares, contra 49 bilhões há menos de uma década. Não há luz na escuridão.

Talvez tenha havido uma certa mistura de categorias em meio ao empacotamento e desempacotamento. Possivelmente. Mas Michael Wolff, guru insistente e, até cinco minutos atrás, colunista do *MediaGuardian*, gosta de nadar contra a corrente, provocando ondas conforme avança. E lá vai ele de novo. A pergunta crucial – não apenas para Wolff, aliás, mas para as diretorias de jornais em toda parte, com base nesses números – é se essa corrente em particular continuará para sempre.

Descobrimos uma maneira de fazer o online recompensar? "Estou profundamente pessimista. Sinto que o segredo não foi remotamente revelado aqui. Trata-se da transição realmente interessante que está acontecendo no setor de publicidade. A publicidade é tão significativamente menos eficaz no mundo digital [que] criamos um mundo que não pode pagar por si mesmo."

Falando em declínio, e a imprensa? "Nós no setor de imprensa desistimos. [Mas] a publicidade provavelmente funciona melhor impressa do que em qualquer outra mídia; ela representa o compromisso definitivo... Isso aconteceu porque as agências de publicidade ganhavam mais com outros tipos de publicidade. Hoje ninguém sabe criar anúncios impressos."

O problema talvez esteja aí. A revolução digital segue animadamente, atrás de uma moda, enquanto outros sites não pertencentes a jornais colhem as riquezas. Mas a imprensa ainda pode ser um salvador parcial, pelo menos temporariamente?

Escutem, na Grã-Bretanha, a Steve Auckland, novamente encarregado dos títulos do diário gratuito *Metro* e acalmando o entusiasmo de seu antecessor por operações digitais, que talvez tivessem "ido além da conta". "Noventa por cento ou mais de nosso dinheiro vem da imprensa", ele diz na última edição de *InPublishing*. Como você divide seus recursos para ser digital quando isso significa "tirar um monte de custos que tendem a vir de sua operação impressa"? É um enfraquecimento artificial, uma aceleração para a queda.

Exatamente, diz Diane Kenwood, uma das mais experientes editoras de revistas da IPC, algumas páginas depois. "A imprensa deve ficar a par com o resto da indústria de criação de conteúdo, e não ficar para trás choramingando... Ainda há muito dinheiro a se ganhar com a venda de revistas: 2 bilhões de libras são compradas todos os anos, das quais 2,6 milhões são vendidas no Reino Unido todos os dias. Elas são lidas por 87% da população britânica."

Agora, de certa maneira, não há nada muito surpreendente em tudo isso. É simplesmente o dedo que se move para frente e para trás e depois em círculos. Na

última década, mais ou menos, vimos uma nova infraestrutura noticiosa baseada só em publicidade seguida por uma corrida para os *paywalls*; a adoção dos tablets como sendo o futuro, seguida por uma corrida para os celulares.

Ninguém deixa de ver a mudança, é claro. É quase possível apalpá-la. Esses resultados americanos não podem ser descartados. Mostram uma indústria que ainda não capitalizou o digital (assim como foi apanhada em uma recessão mais ampla). Mas eles ainda são apenas parte da história: não afetam todos os jornais ou todos os países de maneira semelhante – ou revistas ou livros. Continua sendo uma incrível obra em progresso. Que resultados os últimos visionários estarão apregoando em 2017? E o que Wolff dirá realmente quando o fizerem? A previsão mais segura, infelizmente, é que será algo totalmente diferente.

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-imprensa-nao-e-o-futuro-mas-tambem-nao-e-o-passado-7137.html> - por *The Observer* — publicado 02/05/2014 09:19 Por Peter Preston

Leia com atenção as afirmativas abaixo:

- I. A publicidade em mídias impressa e digital aumentou nos últimos anos;
- II. A publicidade em meio digital aumentou nos últimos anos;
- III. A publicidade em mídias impressas vem diminuindo nos últimos anos.

Assinale a opção correta:

- a. I;
- b. II;
- c. III;
- d. I, II e III.

14. Leia o texto a seguir e faça o que se pede:

“BRASIL NÃO ESTÁ PRONTO PARA COMBATER O RACISMO NA COPA”

Pelé, Garrincha e Eusébio enfrentaram o mesmo racismo que enfrentam hoje Tinga, Arouca e Neymar. É o que afirma o ex-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Hedio Silva Junior. O advogado ainda critica a falta de ações por parte de entidades como FIFA e CBF e afirma que as campanhas promovidas pelas federações ficam no campo institucional e têm valor meramente simbólico. “É preciso comprometer o torcedor”, afirma.

Silva Junior foi o primeiro a ocupar o cargo na instituição e diz que o combate ao racismo no Brasil ainda se faz no campo institucional. “As campanhas não são o bastante. Elas são positivas, mas elas têm mais um caráter simbólico, falta conteúdo”, diz ele. “O que há de novo é a visibilidade que se dá para o tema e também, até por esse motivo, a posição das vítimas mudou: antes se silenciavam, hoje protestam.”

Propostas mais concretas no combate ao racismo precisariam entrar na discussão política, diz Silva, que também é coordenador do Programa “Direito e Relações” do Centro de Estudos das Relações do Trabalho (Ceert). “Eu mesmo sugeri à Ministra da Secretaria de Política de Promoção da Igualdade Racial, por exemplo, que seja feito um pacto com as torcidas organizadas. Ainda mais hoje, com o apoio das redes sociais, elas têm uma força muito grande e podem ser agentes importantes contra o racismo”, afirma. “Os compromissos da CBF e da FIFA estão no plano institucional, é preciso comprometer o torcedor individualmente.”

Silva Junior também defende uma punição mais rigorosa aos clubes e torcedores. “Há ainda hoje uma sensação de impunidade em torno desse tema, que encoraja o racismo”, diz.

E na Copa do Mundo, o Brasil está preparado para conter as manifestações de racismo durante a Copa? “Não, eu temo que não”, afirma o advogado. “Eu temo que essas manifestações se aprofundem, porque elas tendem a se reproduzir. Ainda há tempo para se realizar uma ação mais coordenada e mais eficaz, mas isso depende de vontade política, especialmente do governo federal”.

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/brasil-nao-esta-preparado-para-combater-o-racismo-durante-a-copa-3181.html> - Paloma Rodrigues — publicado 15/04/2014

Leia as afirmativas a seguir e depois responda:

- I. “O Brasil não está pronto para combater o racismo na Copa.”;
- II. Não há uma legislação específica contra o racismo no Brasil.

Analisando as afirmativas acima, conclui-se que:

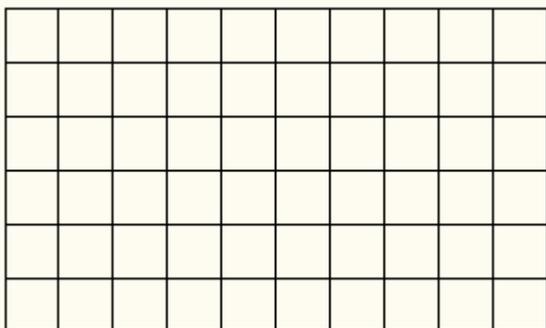
- a. as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira;
- b. a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa;
- c. as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira;
- d. as duas afirmações são falsas.

MATEMÁTICA

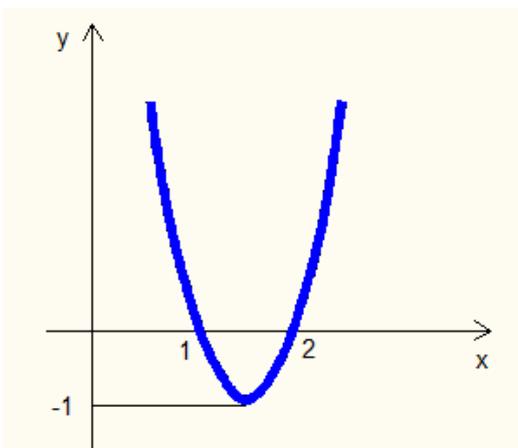
Questões de 15 a 18 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

15. A reta r é definida pelos pontos de coordenadas cartesianas $A(-2, 3)$ e $B(6, -1)$. A distância entre os pontos A e B e a equação reduzida de r são respectivamente:

(Utilize a malha abaixo para o gráfico cartesiano)



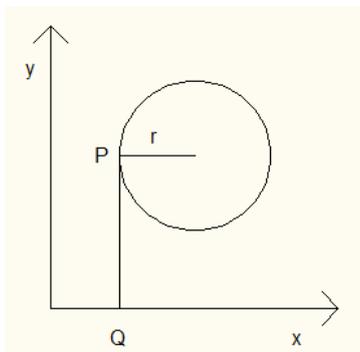
- a. 4.5 e $y = -0.5x + 2$;
 - b. 8.9 e $y = -0.5x + 2$;
 - c. 4.5 e $y = 0.5x + 2$;
 - d. 8.9 e $y = 0.5x + 2$.
16. Qual o polinômio do 2º grau correspondente ao gráfico?



- a. $Y = -4x^2 - 12x + 8$;
 - b. $Y = 4x^2 - 12x + 16$;
 - c. $Y = 4x^2 + 12x + 8$;
 - d. $Y = 4x^2 - 12x + 8$.
17. A probabilidade de um casal ter um filho do sexo masculino é de $\frac{1}{4}$. Então, para um casal que venha a ter três filhos, a probabilidade serem exatamente dois do mesmo sexo é de:

- a. $\frac{9}{16}$;
- b. $\frac{1}{16}$;
- c. $\frac{3}{8}$;
- d. $\frac{1}{8}$.

18. Considere um ponto P em uma circunferência de raio r no plano cartesiano. Seja Q a projeção ortogonal de P sobre o eixo x, como mostra a figura, e suponha que o ponto P percorra, no sentido anti-horário, uma distância $d \leq r$ sobre a circunferência. Então, o ponto Q percorrerá, no eixo x, uma distância dada por:

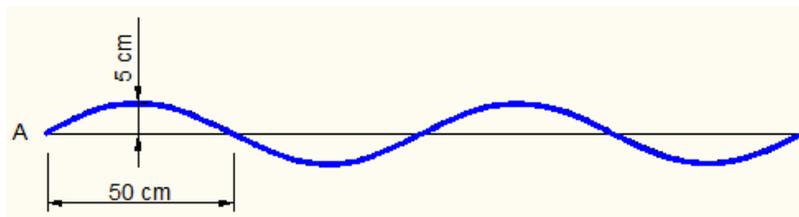


- a. $r \left(1 - \operatorname{sen} \frac{d}{r} \right)$;
- b. $r \left(1 - \operatorname{cos} \frac{d}{r} \right)$;
- c. $r \left(1 - \operatorname{tg} \frac{d}{r} \right)$;
- d. $r \operatorname{sen} \left(\frac{d}{r} \right)$.

FÍSICA

Questões de 19 a 22 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

19. Uma onda é estabelecida em uma corda, fazendo o ponto A oscilar com uma frequência $f = 20$ hertz, conforme figura abaixo:



Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta:

- I. O comprimento da onda é de 5 cm;
II. O período da onda é de 0,05 s;
III. A amplitude da onda é de 50 cm;
IV. A velocidade de propagação da onda é de 20 m/s.
- a. somente a afirmação IV é verdadeira;
b. as afirmações II e III são verdadeiras;
c. somente as afirmações II e IV são verdadeiras;
d. todas as afirmativas são verdadeiras.
20. Um corpo de massa $M = 10$ gramas é arremessado verticalmente para cima com velocidade inicial de 10 m/s. Desprezando-se o atrito do ar e adotando-se a aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$, pode-se afirmar em relação ao corpo:
- a. após 10 segundos terá sua velocidade igual a zero;
b. o seu movimento será uniformemente acelerado devido à aceleração da gravidade g ;
c. chegará ao chão com velocidade zero;
d. o corpo estará em Movimento Retilíneo Uniforme.
21. Uma mola presa a um teto horizontal faz com o plano desse um ângulo de 60° , tem em sua outra extremidade preso um fio que passa por uma roldana fixa e sustenta um peso de 120 gramas-força (gf). Ao se dobrar o peso, a mola se distende 4 cm. A constante K da mola vale:
- a. 26 N/m;
b. 52 gf/cm;
c. $5,2 \times 10^{-3}$ kN/m;
d. 2,6 gf/cm.
22. Quais as afirmativas abaixo são verdadeiras?
- I. Em um planeta onde a aceleração da gravidade fosse muito grande, uma pessoa poderia ser esmagada pela ação de seu próprio peso;
II. Um nadador, quando pula do trampolim de uma piscina, cai em direção à água pela ação da gravidade. A Terra não se desloca em direção ao nadador porque

tem uma massa muito maior que a dele e conseqüentemente a aceleração da Terra, neste caso, é muito menor que a do nadador;

III. Na ausência de forças, um corpo em repouso continua em repouso. Dessa forma, uma pessoa sentada confortavelmente em seu sofá, em repouso, não tem nenhum tipo de força agindo em seu corpo;

IV. A sala tem uma janela numa parede e uma porta em uma das paredes adjacentes. Se o sofá onde está sentada uma pessoa, está no centro da sala e outras duas pessoas empurram o sofá, uma com 25 N em direção à porta e a outra com 30 N em direção à janela, então essa pessoa sentada no sofá, se desloca em direção ao canto da sala pela ação de uma força resultante de 55 N.

- a. I e II;
- b. I e III;
- c. I, II e III;
- d. I, II e IV.

HISTÓRIA

Questões de 23 a 26 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

23. Entre 1832 e 1840, a província do Grão-Pará foi palco de uma sublevação popular, que por um curto período conseguiu unir amplos setores sociais: escravos foragidos, camponeses, índios, mestiços, trabalhadores independentes, comerciantes portugueses, ingleses e parte da elite local. Mas a maioria que compunha os insurretos e os mais envolvidos com a rebelião, vinha das camadas mais miseráveis e pobres da localidade que vivia do extrativismo. Os motivos que incentivaram e mobilizaram tais segmentos sociais foram a não aceitação do governo regencial, pois a população local pretendia a volta de D. Pedro I.

O texto acima trata da revolta regencial conhecida pelo nome de:

- a. Sabinada;
- b. Cabanagem;
- c. Farrapos;
- d. Malês.

24. Na América Latina os governos populistas atuaram basicamente entre os anos 1930 e 1960, mais intensamente nos países de industrialização recente, mas com economia ainda baseada na agricultura tradicional.

De acordo com esse quadro:

- a. ao mesmo tempo em que eram concedidos direitos aos trabalhadores, procurava-se mantê-los sob vigilância e constante controle;
- b. as bases dos governos populistas eram os setores empresariais internacionais;
- c. a formação dos governos populistas vinha como uma reação aos movimentos sociais comunistas;
- d. os grupos estrangeiros eram os mais procurados para a sedimentação do populismo.

25. O governo do mineiro Juscelino Kubitschek (1956-1960) se destacou por seu estilo:

- a. Moderado, sem grandes empreendimentos para a indústria nacional ou estrangeira;
- b. Arrojado, aberto ao capital nacional, mas sem qualquer colaboração de capitais estrangeiros;
- c. Arrojado, pois a produção de automóveis e eletrodomésticos ganhou enorme impulso, o que promoveu a criação de novos hábitos entre a classe média;
- d. Moderado, pois não contava com grande suporte dos partidos políticos, nem pode atender as expectativas das elites agrárias.

26. João Goulart governou o Brasil de 1961 a 1964, após a renúncia de Jânio Quadros. Desde sua posse Jango enfrentou resistências, caracterizando desta forma um governo permeado por crises políticas. Acerca desse período, é correto apontar que:

- a. Após seu retorno da China, Jango passou a governar o Brasil sob um regime parlamentarista;

- b. A reforma de base instituída pelo governo valorizava a moeda brasileira possibilitando desta forma um aquecimento econômico que favorecia a classe média;
- c. As Forças Armadas desconfiavam das posições políticas de Jango, mas mesmo assim não criaram dificuldades para seu governo, alinhando-se ao governador Leonel Brizola;
- d. Em 1964, João Goulart foi deposto pelos segmentos representados por nacionalistas e líderes sindicais urbanos.

GEOGRAFIA

Questões de 27 a 30 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

27. As sucessivas análises de erros de apropriação de recursos naturais necessários à condição de desenvolvimento da sociedade fez emergir métodos conservacionistas, que se pautam no reconhecimento das capacidades dos ecossistemas disponibilizarem tais recursos sem que suas produtividades sejam afetadas. Aos procedimentos de exploração com esses princípios, chamamos:
- Consumo consciente;
 - Economia verde;
 - Manejo sustentável;
 - Suporte de carga.
28. Dentre os conflitos ambientais urbanos, destacamos a pobreza como um dos componentes mais desafiadores ao planejamento das grandes cidades. Identifique a alternativa que melhor aborda o problema:
- Os processos desencadeados pela desigualdade social revelam as diferenças de qualidade ambiental e serviços ambientais que não foram programados para a maioria dos habitantes que ocupam as zonas mais periféricas;
 - Os custos para solucionar os problemas da maioria mais pobre torna o problema sem solução;
 - O desenho das grandes cidades sempre priorizou alternativas positivas para os moradores com menor poder aquisitivo;
 - A pobreza não tem qualquer relação com questões ambientais.
29. Uma cidade está localizada a 5cm de outra, medidos sobre um mapa de escala 1:200.000. Desprezando as distorções normais de uma projeção, marque a opção que indica a distância real (no terreno) entre as cidades:
- 5km;
 - 100km;
 - 10km;
 - 50km.
30. A cidade de São Paulo está situada no fuso horário 45° oeste. Quando em São Paulo forem 13 horas, que horas serão numa cidade localizada no fuso 15° leste?
- 17 horas;
 - 11 horas;
 - 15 horas;
 - 19 horas.

LITERATURA

Questões de 31 a 35 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

Parece que o nosso dever de escritores sinceros e honestos é deixar de lado todas as velhas regras, toda a disciplina exterior dos gêneros e aproveitar de cada um deles o que puder e procurar, conforme a inspiração própria, para tentar reformar certas usanças, sugerir dúvidas, levantar julgamentos adormecidos, difundir as nossas grandes e altas emoções em face do mundo e do sofrimento dos homens, para soldar, ligar a humanidade em uma maior, em que caibam todas, pela revelação das almas individuais e do que elas têm de comum e dependente entre si. – Lima Barreto

31. Aponte a alternativa que resume a ideia central do fragmento transcrito:

- A palavra é a matéria-prima dos escritores para, entre outras coisas, modificar costumes;
- A literatura deve exprimir os sentimentos e as emoções dos escritores;
- A linguagem é o fator primordial de aproximação e união entre os homens;
- O escritor tem como missão mudar costumes, instigar a reflexão, despertar sensibilidades, unir os homens.

Rigorosamente eram quatro os que falavam; mas, além deles, havia na sala um quinto personagem, calado, pensando, cochilando, cuja espórtula no debate não passava de um ou outro resmungo de aprovação. Esse homem tinha a mesma idade dos companheiros, entre quarenta e cinquenta anos, era provinciano, capitalista, inteligente, não sem instrução, e, ao que parece, astuto e cáustico. Não discutia nunca; e defendia-se da abstenção com um paradoxo, dizendo que a discussão era a forma polida do instinto batalhador, que jaz no homem, como uma herança bestial; e acrescentava que os serafins e os querubins não controvertiam nada, e, aliás, eram a perfeição espiritual e eterna. – Machado de Assis, “O Espelho.

32. Nesse trecho, Jacobina é apresentado como alguém que

- é mal-humorado e vive travando longos debates com seus amigos por qualquer motivo;
- acredita que a controvérsia é um modo civilizado de disputa em que o ser humano exercita seus instintos agressivos mais primitivos;
- não entra em polêmicas devido ao seu baixo nível de instrução e incapacidade de articular ideias;
- crê que o ato de discutir sobre variados temas pode levar o homem à condição de perfeição espiritual.

Ainda tinha duzentos réis. E como eram sua única fortuna, meteu a mão no bolso e segurou a moeda. Ficou com ela na mão fechada. Neste instante estava na Avenida Celso Garcia. E sentia no peito todo o frio da manhã. Duzentão. Quer dizer: dois sorvetes de casquinha. Pouco. – Antônio de Alcântara Machado

33. O único exemplo de monólogo interior presente no texto é:

- “Neste instante estava na Avenida Celso Garcia”;
- “Ainda tinha duzentos réis”;
- “Duzentão. Quer dizer: dois sorvetes de casquinha. Pouco”;

- d. “Ficou com ela na mão fechada”.

“Surgiam de vez em quando rajadas de vento, brisas do mar que, rolando num ímpeto sobre o planalto da região de Caux, levavam até os campos distantes uma espécie de salgado frescor. Os juncos sibilavam rente ao chão, e as folhas das faias rumorejavam num rápido frêmito, ao passo que os cimos, ondulando sempre, continuavam o seu grande murmúrio. Ema aconchegava o xale aos ombros e levantava-se. Na avenida, um reflexo esverdeado da folhagem alumia o gramado (...) o céu enrubescido surgia por entre os ramos das árvores (...). – Gustave Flaubert, Madame Bovary.

34. A sinestesia é uma figura de palavra que consiste na fusão de sensações diferentes numa mesma expressão. Assinale abaixo a opção em que essa fusão se faz claramente presente:
- a. “uma espécie de salgado frescor”;
 - b. “os juncos sibilavam rente ao chão”;
 - c. “as folhas das faias rumorejavam”;
 - d. “um reflexo esverdeado da folhagem”.
35. O texto acima é predominantemente:
- a. descritivo, já que caracteriza uma paisagem, enfatizando seus aspectos visuais e auditivos;
 - b. argumentativo, pois interpreta os fenômenos da natureza na região de Caux;
 - c. narrativo, porque relata fatos de que participa a personagem Ema;
 - d. conceitual, porque é marcado por linguagem denotativa e referencial.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 36 a 40 – As respostas à caneta deverão ser transferidas no próprio caderno

36. Em uma das alternativas a seguir, o *se* foi empregado como pronome reflexivo. Identifique-a:
- Capitu deixou-se fitar e examinar;
 - Voltarei mais cedo, se você quiser;
 - Queixou-se das questões do exame da Ordem dos Advogados;
 - Alugam-se casas e apartamentos na praia.
37. "*Nesta cantina serve-se comida caseira*",
Indique a voz do verbo e a classificação morfológica do *se* na frase acima:
- Voz ativa / pronome reflexivo;
 - Voz ativa / índice de indeterminação do sujeito;
 - Voz reflexiva / pronome apassivador;
 - Voz passiva / pronome apassivador.
38. No _____ do maestro _____ havia personalidades ilustres, pois era a última _____ daquela temporada musical.
- Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:
- concerto – eminente – sessão;
 - concerto – iminente – seção;
 - concerto – eminente – cessão;
 - concerto – eminente – sessão.
39. Assinale a opção em que o *se* é índice de indeterminação do sujeito:
- Quanto ao Ensino Fundamental, confia-se em resultados melhores;
 - Vendeu-se todo o álcool estocado pelo governo;
 - Aguardam-se os resultados do exame com ansiedade;
 - Não se divulgarão as notas do concurso agora.
40. A palavra *eminente* não deve ser confundida com *iminente*, seu parônimo. Em que item a seguir o par de vocábulos é exemplo de homonímia e não de paronímia?
- flagrante / fragrante;
 - auferir / aferir;
 - amoral / imoral;
 - acento / assento.